

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL | FERNANDES FIGUEIRA
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



**PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 -
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TO**

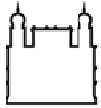
Área: TERAPIA OCUPACIONAL

INSTRUÇÕES A(O) CANDIDATO(A) - QUESTÕES OBJETIVAS

- 1) Você receberá do fiscal de sala este caderno de prova com 7 (sete) páginas e 30 questões objetivas e um cartão resposta com trinta espaços itens numerados, reservados para marcação das opções de resposta.
- 2) É proibido folhear este caderno de prova antes da autorização do fiscal.
- 3) A prova terá a duração de quatro horas. Faça-a com tranquilidade, mas fique atento para não passar do tempo previsto.
- 4) O início da prova será por volta das 9h30 e o término está previsto para as 13h30min.
- 5) Após a autorização para início da prova, confira o material recebido. Verifique se está legível e se a numeração das questões e páginas está correta.
- 6) Leia atentamente cada enunciado e assinale a opção que responde corretamente à questão.
- 7) Se houver dúvida ou constatar alguma irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- 8) As respostas das questões devem ser assinaladas no cartão resposta com CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
- 9) O cartão resposta não deve ser rasurado, rasgado ou sofrer qualquer outro dano que impeça a identificação clara da resposta marcada.
- 10) Após terminar de marcar as respostas no cartão, entregue o mesmo devidamente identificado e assinado ao fiscal de sala.
- 11) Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 40 (quarenta) minutos de seu início e sem este caderno de prova.
- 12) O caderno da prova poderá ser levado somente após 2 (duas) horas decorridas a partir do efetivo início da prova.
- 13) Na correção do cartão resposta, será atribuída nota 0 (zero) às questões que porventura: não estejam assinaladas; e, que contiverem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 14) Os 3 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos e após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da "Ata de Ocorrências", atestando a probidade dessa etapa do processo seletivo..
- 15) Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos, anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, pagers, celulares, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.

Boa Prova

!



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 1 Segundo MOREIRA et al (2014), o avanço nos modelos de atenção interdisciplinar à saúde da criança e do adolescente cronicamente adoecidos, apontam para um cruzamento que possibilita ao sistema de saúde a adoção de medidas complementares para monitoramento da eficácia da prática clínica. Esses autores reforçam a necessidade de avançarmos em indicadores que possibilitem uma avaliação baseada na(o):

- (A) bem-estar do usuário, buscando para tanto suporte nos protocolos de qualidade de vida.
- (B) detalhamento da investigação diagnóstica, buscando suporte na análise laboratorial.
- (C) utilização de todo arsenal tecnológico, buscando recursos da análise radiológica.
- (D) propedêutica clínica, buscando para tanto o emprego de tecnologias leves e duras.

QUESTÃO 2 De acordo com MOREIRA et al (2014), as crianças com condições crônicas de saúde, bem como suas famílias, acumulam conhecimentos e experiências diferenciados com o sistema de cuidados. Isto se constitui num desafio para a equipe multidisciplinar por ocasião da alta hospitalar para o domicílio, sendo este processo muitas vezes perpassado por:

- (A) asseveração e medo.
- (B) dúvidas e destemor.
- (C) revolta e insegurança.
- (D) insegurança e medo.

QUESTÃO 3 Para MOREIRA et al (2014), nos casos das crianças com doenças crônicas dependentes de insumos e materiais, o processo de orientações para alta muitas vezes torna-se um desafio para essa parcela da população e sua família, principalmente quando há a marca da:

- (A) cicatriz cirúrgica.
- (B) Pobreza.
- (C) consulta de retorno.
- (D) lesão primária.

QUESTÃO 4 Segundo a Lei nº 8.080/90 a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS) em caráter

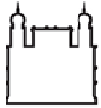
- (A) basilar.
- (B) imprescindível.
- (C) complementar.
- (D) primordial.

QUESTÃO 5 De acordo com o artigo nº 36 da Lei nº 8.080/90 é vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, exceto em situações

- (A) de período eleitoral ou de calamidade pública.
- (B) de ruptura do pacto federativo ou conflito armado.
- (C) emergenciais ou de calamidade pública.
- (D) de intervenção militar ou conflito armado.

QUESTÃO 6 No que concerne ao princípio da descentralização político-administrativa do SUS, o artigo nº 7 da Lei nº 8.080/90, determina que as ações e serviços de saúde, devem ter em cada esfera de governo, direção

- (A) conjunta.
- (B) única.
- (C) plural.
- (D) colegiada.



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

QUESTÃO 7 Segundo PAIM (2009), o reconhecimento dos determinantes e condicionantes da saúde indica a adoção de uma concepção de saúde que ultrapassa as dimensões

- (A) biológica e ecológica, tanto individual como estrutural.
- (B) genética e comunitária, tanto individual como interpessoal.
- (C) social e comunitária, tanto individual como jurídica.
- (D) biológica e ecológica, tanto individual como coletiva.

QUESTÃO 8 Para Costa e Bigras (2007), no Brasil os direitos fundamentais à infância e adolescência encontram-se assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Considerando o seu estágio de desenvolvimento biopsicossocial, esta parcela da população deve ser tratada como sujeitos de direito, que compõem um grupo

- (A) insano.
- (B) incapaz.
- (C) instável.
- (D) prioritário.

QUESTÃO 9 Conforme as afirmativas de Czeresnia, fundamentadas em Leavell e Clark (2009), a prevenção em saúde exige uma ação antecipada, baseada no conhecimento da

- (A) história natural da doença.
- (B) história clínica do paciente.
- (C) situação vacinal da população.
- (D) semiologia e semiotécnica.

QUESTÃO 10 Ao conjunto de ações de saúde articulado em rede; com perspectiva institucional, intencional, processual não fragmentada; com evidente agregação micro/macro, e foco no atendimento das necessidades singulares dos usuários, CECÍLIO (2009) descreve como INTEGRALIDADE

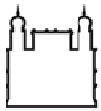
- (A) FOCALIZADA.
- (B) DETALHADA.
- (C) AMPLIADA.
- (D) HIERARQUIZADA.

QUESTÃO 11 Para Furtado (2007), a multidisciplinaridade é caracterizada pela justaposição de

- (A) várias disciplinas em torno de um mesmo tema/problema sem o estabelecimento de relações entre as mesmas.
- (B) algumas disciplinas em torno de um mesmo tema/problema com o estabelecimento de relações entre as disciplinas tradicionais.
- (C) certas disciplinas em torno de um mesmo tema/problema com o estabelecimento de relações verticais entre as mesmas.
- (D) todas disciplinas em torno de um mesmo tema/problema com o estabelecimento de relações entre as disciplinas suplementares.

QUESTÃO 12 De acordo com o artigo nº 15 da Lei nº 8.080/90, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, diversas atribuições, EXCETO

- (A) a organização e coordenação do sistema de informação de saúde.
- (B) a definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde.
- (C) a realização de operações externas de natureza financeira de interesse da saúde, autorizadas pela Câmara dos Deputados
- (D) implementar o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

QUESTÃO 13 No tocante às ações de vigilância epidemiológica, o artigo nº 18 da Lei nº 8.080/90 estabelece que à direção municipal do Sistema de Saúde (SUS) compete as ações de

- (A) coordenação do serviço de vigilância epidemiológica.
- (B) execução do serviço de vigilância epidemiológica.
- (C) definição e coordenação do sistema nacional de vigilância epidemiológica.
- (D) auditoria do sistema nacional de vigilância epidemiológica.

QUESTÃO 14 No tocante aos convênios, o artigo nº 45 da Lei nº 8.080/90, determina que os serviços de saúde dos hospitais universitários e de ensino integram-se ao SUS, mediante

- (A) a participação direta ou indireta, inclusive com controle, de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde e nas atividades de ensino e pesquisa.
- (B) a preservação de sua autonomia administrativa, em relação ao patrimônio, aos recursos humanos e financeiros, ensino, pesquisa e extensão.
- (C) a incorporação, exclusão e alteração de tecnologias relativas ao ensino, pesquisa e extensão universitários.
- (D) a oferta de procedimentos terapêuticos e produtos de interesse para a saúde, tais: órteses, próteses, bolsas coletoras e equipamentos médicos experimentais.

QUESTÃO 15 De acordo com o artigo nº 2º da Lei nº 8.080/90, a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado

- (A) criar reserva de mercado para a participação de multinacionais no campo da saúde complementar.
- (B) prover apenas condições mínimas/básicas ao seu exercício.
- (C) delimitar o papel das pessoas, da família, das empresas e da sociedade nesse processo.
- (D) prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

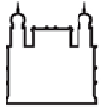
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16 O desenvolvimento infantil é um processo que envolve diversos aspectos e se inicia

- (A) no momento em que o bebê nasce.
- (B) quando os reflexos primitivos desaparecem.
- (C) desde a concepção.
- (D) a partir do fechamento do tubo neural.

QUESTÃO 17 A intervenção terapêutica ocupacional, ao trabalhar com bebês internados, no contexto hospitalar, deve levar em consideração diversos aspectos, tais como: prematuridade, baixo peso e condições respiratórias. Nesta perspectiva marque a alternativa INCORRETA.

- (A) A hospitalização prolongada no período inicial de vida é um fator que deve ser levado em conta na intervenção terapêutica ocupacional de bebês hospitalizados.
- (B) Os aspectos cognitivos devem ser trabalhados apenas com a repetição de estímulos no processo de intervenção terapêutica ocupacional de bebês hospitalizados.
- (C) É fundamental incluir os pais no processo de intervenção terapêutica ocupacional de bebês hospitalizados
- (D) O comportamento lúdico deve ser incluído na intervenção terapêutica ocupacional de bebês hospitalizados, mesmo os muito pequenos.



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

QUESTÃO 18 O conceito de cotidiano é particularmente importante na Terapia Ocupacional. Ao pensarmos sobre a questão do adoecimento crônico na infância e adolescência é fundamental refletirmos sobre o cotidiano desta população.

Neste sentido, o terapeuta ocupacional deve estar atento para pensar estratégias de atendimento durante a internação de crianças e adolescentes.

Pensando na rotina hospitalar de um ambiente de internação (enfermaria), podemos afirmar que

- (A) de modo geral o período da manhã é mais sobrecarregado devido às atividades de cuidado e higiene que acontecem nesta parte do dia.
- (B) tanto período da manhã quanto o da tarde são lotados de cuidados e atendimentos rotineiros, pois todos os cuidados são feitos duas vezes ao dia.
- (C) o período da tarde é mais agitado devido ao maior número de profissionais e atividades de cuidado e higiene que sempre acontecem neste período.
- (D) a rotina da enfermaria não afeta o terapeuta ocupacional que deve ter horários fixos para o atendimento.

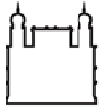
QUESTÃO 19 Os estímulos sensoriais são fundamentais para o desenvolvimento e aprendizado. No caso de crianças hospitalizadas é fundamental o terapeuta ocupacional estar atento a isto, pois, o ambiente hospitalar é repleto de estímulos, entretanto, nem sempre são estímulos agradáveis ou sobre os quais se tenha controle. No caso de crianças com gastrostomia deve-se estar atento que

- (A) esta criança estará privada de estímulos diretos orais, olfativos e táteis provenientes da alimentação.
- (B) esta criança estará privada de estímulos indiretos orais e enteroceptivos provenientes da alimentação.
- (C) esta criança estará privada de estímulos indiretos orais, olfativos, táteis e enteroceptivos provenientes da alimentação.
- (D) esta criança não estará privada de estímulos diretos olfativos e visuais provenientes da alimentação.

QUESTÃO 20 O processo de adoecimento e hospitalização na infância afeta não apenas a criança, mas toda sua família, principalmente o membro que acompanha mais de perto a internação. No caso das mães que acompanham intensamente o dia a dia de seus filhos podemos dizer que

- (A) não têm suas rotinas alteradas pois são adultas e não estão doentes.
- (B) têm o seu cotidiano profundamente alterado.
- (C) pelo fato de serem leigas, não têm a preocupação com a morte.
- (D) a relação que estabelecem com os profissionais de saúde e os outros acompanhantes não influencia no impacto que sofrem com a internação.

QUESTÃO 21 Muito já foi discutido sobre humanização da atenção à saúde desde o lançamento do PNAH e da PNH, entretanto, quando se fala de humanização da atenção à saúde da criança ainda existem vários desafios. Um deles é que isto implica em reconhecer a criança como cidadão de direitos e pensar em ações e estratégias que possam favorecer a criança a participar de forma ativa do processo de produção de saúde. Um dos instrumentos



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

que o terapeuta ocupacional pode utilizar para favorecer uma participação mais ativa da criança no seu processo de tratamento é

- (A) a orientação adequada dos responsáveis pela criança, pois são eles que responderão sobre o que ela quer ou gosta.
- (B) favorecer a participação de crianças maiores e adolescentes em atividades expressivas, pois bebês e crianças pequenas não são ainda capazes de demonstrarem adequadamente suas escolhas.
- (C) fazer atividades coletivas como grupos e oficinas, pois para a criança é sempre mais fácil se expressar em grupo.
- (E) utilizar atividades livres e espontâneas, como por exemplo, o brincar, pois ele funciona como linguagem não verbal, mesmo para bebês e crianças pequenas.

QUESTÃO 22 O brincar na Terapia Ocupacional nem sempre é adequadamente valorizado, mas alguns teóricos vêm se debruçando sobre a importância de sua utilização no processo terapêutico ocupacional. Neste sentido, o Modelo Lúdico é uma das referências. Este Modelo foi desenvolvido por

- (A) Karen Stagnitti.
- (B) Mary Reilly.
- (C) Francine Ferland.
- (D) Anita Bundy.

QUESTÃO 23 Ana Júlia é uma menina de 8 anos que tem um quadro de paralisia cerebral espástica com comprometimento nos quatro membros. Devido à sua dificuldade de deglutição, ela fez repetidas pneumonias por broncoaspiração e acabou sendo submetida a uma gastrostomia e uma traqueostomia, sendo atualmente dependente de ventilação mecânica

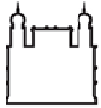
não invasiva. Devido a isto, Ana Júlia permanece hospitalizada aguardando a judicialização de seu pedido de *home care* para ir de alta. Por conta disto, seu atendimento de Terapia Ocupacional ocorre na enfermaria em que está internada. Seu programa de tratamento terapêutico ocupacional envolve principalmente

- (A) trabalhar as atividades de vida diária, especialmente alimentação oral em parceria com a fonoaudiologia.
- (B) treinamento da marcha em parceria com a fisioterapia no corredor do hospital sem o uso do ventilador.
- (C) atividades de livre expressão usando os membros superiores e trocas posturais ativas.
- (D) utilização de diferentes recursos de tecnologia assistiva.

QUESTÃO 24 A Comunicação Alternativa e Ampliada é uma das áreas da Tecnologia Assistiva, bastante familiar ao terapeuta ocupacional, e que cada vez mais vem sendo pensada para o contexto hospitalar. Sua utilização com crianças e adolescentes hospitalizados é fundamental, principalmente para pacientes com dificuldades temporárias ou definitivas

- (A) na fala ou escrita.
- (B) na marcha ou deambulação.
- (C) na integração sensorial.
- (D) na atenção e visão.

QUESTÃO 25 O desenvolvimento infantil é decorrente da interação entre as características biológicas e as experiências oferecidas pelo meio ambiente. Fatores adversos, entretanto, podem provocar riscos para o processo de desenvolvimento. Estes riscos podem ser



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

biológicos ou ambientais. Os biológicos podem ocorrer

- (A) no período pré-natal quando o bebê está se formando.
- (B) nos períodos pré, peri e pós-natais.
- (C) nos períodos pré e peri-natais.
- (D) no período perinatal devido ao risco de prematuridade ou asfixia neonatal.

QUESTÃO 26 Dentre as possibilidades do terapeuta ocupacional, que pretende trabalhar com crianças e adolescentes cronicamente adoecidos, está a questão da atenção domiciliar. Isto pode ser desafiador, pois diferente dos espaços das unidades de saúde dos diferentes níveis, implica em atuar na casa da família. Para isto, é fundamental que o profissional

- (A) lembre ao paciente e sua família que durante o atendimento domiciliar as regras são as mesmas do hospital.
- (B) assuma a liderança da equipe, pois conhece mais sobre atividades de vida diária.
- (C) domine as técnicas específicas de Terapia Ocupacional, entendendo que os outros profissionais cuidarão das questões socioculturais.
- (D) perceba o ambiente físico, a dinâmica familiar e os valores socioculturais, não apenas da família, mas também do grupo social onde esta inserido.

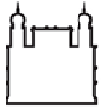
QUESTÃO 27 Com a transição epidemiológica, que ocorreu com o advento de novas técnicas e tecnologias, aumentou a população de crianças e jovens com condições crônicas de saúde. Com isto, a Terapia Ocupacional passou a se debruçar também sobre a questão dos Cuidados Paliativos na infância, e não atrelado apenas à oncologia. É necessário entender que

Cuidados paliativos não significam que o paciente está em fase terminal ou morrendo naquele momento, mas sim que tem uma condição incurável que necessita de acompanhamento. Ao se trabalhar com crianças sobre a questão da morte, sejam elas pacientes ou familiares, é importante ter em mente que o entendimento da morte depende do grau de desenvolvimento da criança, além dos fatores culturais que a cercam e sua própria experiência pessoal. Para isto, o profissional precisa conhecer as diferentes etapas do desenvolvimento infantil. A criança só vai ter noção de que a morte é algo que não tem retorno quando desenvolve o conceito de

- (A) universalidade.
- (B) temporalidade.
- (C) irreversibilidade.
- (D) causalidade.

QUESTÃO 28 De modo geral os profissionais de saúde que atuam em enfermarias pediátricas reconhecem a importância do brincar para a criança. Entretanto, nem sempre suas rotinas e práticas favorecem para que esta atividade aconteça. Um dos desafios é a presença de brinquedos junto às crianças. No caso de um bebê hospitalizado, os brinquedos higienizados e dentro das normas de segurança

- (A) devem ser disponibilizados apenas quando tiver alguém da família junto.
- (B) devem ser utilizados apenas durante a estimulação de Terapia Ocupacional.
- (C) devem ser colocados em local visível e onde possam ser explorados pelo bebê mesmo quando sozinho.
- (D) devem ficar sempre no mesmo local fixo no berço, de modo a não atrapalhar as rotinas da enfermagem.



PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL / 2019 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CRONICAMENTE ADOECIDOS: TERAPIA OCUPACIONAL

QUESTÃO 29 João é um menino de oito anos, previamente hígido, que deu entrada no hospital com um quadro de meningite, em estado comatoso. Em decorrência disto, apresentou sequelas neurológicas graves e necessitou realizar uma traqueostomia, ficando dependente de suporte ventilatório. Ao ser chamado para atender João, o terapeuta ocupacional pensou na utilização de recursos de Tecnologia Assistiva (TA). Ao utilizar um dispositivo de TA o terapeuta ocupacional é responsável por

- 1- Analisar o desempenho ocupacional.
- 2- Determinar qual a melhor postura funcional para uso da TA.
- 3- Avaliar a função sensório-motora relacionada ao uso do dispositivo.
- 4- Determinar quais TAs serão utilizadas.
- 5- Treinar o uso do dispositivo utilizado.
- 6- Avaliar a efetividade do dispositivo utilizado.

Marque a alternativa CORRETA:

- (A) As alternativas 1, 3, 4 e 5 estão corretas.
- (B) As alternativas 2, 3, 4 e 5 estão corretas.
- (C) As alternativas 1, 4 e 5 estão corretas.
- (D) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 30 Ao realizar o atendimento terapêutico ocupacional em um ambiente de internação hospitalar, é fundamental que o profissional siga todas as normas e regras de segurança. Isto inclui, no caso do atendimento a uma criança em precaução de contato,

- (A) higienizar as mãos depois do atendimento e utilizar seu jaleco.
- (B) higienizar as mãos antes e depois do atendimento, utilizar luvas e capote descartável e higienizar o material utilizado de acordo com as normas da CCIH.
- (C) higienizar as mãos antes e depois do atendimento e inutilizar depois o material utilizado.
- (D) higienizar as mãos e o material utilizado de acordo com as normas da CCIH depois do atendimento e utilizar seu jaleco.

**Processo de Seleção para Programa de Residência
Multiprofissional IFF 2019
Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Adoecido**

GABARITO FINAL

TERAPIA OCUPACIONAL

GERAL

1.	2.	3.	4.	5.
A	D	B	C	C

6.	7.	8.	9.	10.
B	D	D	A	C

11.	12.	13.	14.	15.
A	C	B	B	D

ESPECÍFICAS

16.	17.	18.	19.	20.
C	B	A	A	B

21.	22.	23.	24.	25.
D	C	D	A	B

26.	27.	28.	29.	30.
D	C	C	D	B